O ENSINO FUNDAMENTAL E O DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DO ENSINO DE ARTES

TAIS DA COSTA NASCIMENTO DA SILVA

RESUMO

Este trabalho visa promover um entendimento sobre a importância do ensino de artes no ensino fundamental. Área que por muito tempo vem sendo trabalhada na sala de aula como mera auxiliadora das demais disciplinas. A partir dessa problematização, verificou-se a necessidade de conhecer e explicitar o verdadeiro aproveitamento do ensino de artes. Se o professor e a escola se conscientizar do principal objetivo das práticas metodológicas de ensino da arte que é: estimular a criatividade natural do aluno; proporcionar uma aprendizagem significativa; dar sentido as experiências humana; buscar e experimentar diferentes técnicas, fontes de informações, recursos didáticos, que ajudará o aluno no desenvolvimento do processo de aprendizagem; essa, será um elemento fundamental para o desenvolvimento social, físico e intelectual do aluno, pois, através, da arte o aluno pode atingir esses objetivos. Apesar do ensino de arte ser obrigatório, conferida por lei, este ainda não possui a devida importância, como as demais disciplinas do currículo escolar. E cabe ao professor, conhecer os recursos e benefícios do ensino da arte no ensino fundamental, de modo que os conteúdos sejam significativos para desenvolver aprendizagens nos alunos. Arte na escola ainda carece de um trabalho mais efetivo e com maior valorização, o que envolve principalmente uma maior qualificação dos professores que trabalham com tal área. Verifica-se que a obrigatoriedade desse ensino não é o bastante para garantir a qualidade do trabalho com esta disciplina no currículo escolar. Precisa estabelecer uma relação significativa com todas as outras disciplinas. Perante toda a pesquisa, foi possível constatar que há muito a avançar neste quesito e que mudanças devem começar pela ação primeira dos professores, um dos principais responsáveis pelo êxito ou não deste ensino na escola.

Palavras-chaves: Artes. Aprendizagem. Ensino Fundamental. Desenvolvimento

1- INTRODUÇÃO

Este estudo visa investigar a importância da arte no desenvolvimento educacional, tendo como principal objetivo: Como o ensino de artes, pode ajudar em consonância com todas as matérias curriculares, a ajudar os alunos no ensino fundamental, a adquirir o pleno desenvolvimento. Acredito que a disciplina de Arte é uma área de conhecimento que contribui para a formação humana do aluno, para ajudá-lo a entender de forma crítica a sociedade que o rodeia e a cultura. Sua existência no currículo contribui para uma formação plena do aluno, lembrando que é muito importante a formação global, não se reduzindo o processo educacional somente por áreas mais tradicionais como é o caso da língua portuguesa, matemática e ciências.

O ensino de artes no ensino fundamental, deve ser trabalhada de forma integrada com os demais componentes curriculares. Aqui, cabe destacar que independente de ser uma escola da rede pública ou particular, há inúmeras possibilidades de trabalho com a arte. Um dos objetivos ao se trabalhar com o ensino de arte é o favorecimento do desenvolvimento da criatividade e não é só isso, pois enquanto a criança desenha pinta, dança, observa e cria produções artísticas, diversas habilidades são aprimoradas em seu desenvolvimento.

A percepção dos significados e a construção das relações que envolvem o ato do conhecimento exigem o imprescindível exercício da leitura da arte, em um sentido amplo, e o desenvolvimento das potencialidades artísticas. Um olhar multifacetado que possibilite perceber o entrelaçamento das formas de aproximação e construção de conhecimento em ações permeadas de corporeidade, afetividade, ludicidade, percepção estética e ética, expressas em diferentes linguagens.

O presente estudo se estrutura da seguinte forma: no primeiro capítulo buscará conhecer a importância do ensino de arte nessa

etapa escolar. O segundo capítulo falará sobre as metodologias do ensino de arte, o terceiro capítulo evidenciará os conteúdos contidos para o ensino de arte. Evidenciando assim o principal objetivo desse estudo, que é reconhecer o ensino de arte, como ferramenta potencial no contexto da escolar. E nas considerações finais apontam-se as reflexões construídas sobre o assunto bem como as mudanças necessárias no ensino de arte, além do papel que o professor desempenha nesse processo. As reflexões feitas permitem evidenciar a importância de se trabalhar a arte na escola.

CAPÍTULO l

A IMPORTANCIA DO ENSINO DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino da arte no ensino fundamental deve ter um papel elencado na educação escolar, pois, a arte possui o objetivo de ponderar o papel do indivíduo enquanto cidadão e transmissor de conhecimentos, contribuindo com o processo de socialização do aluno na sociedade em que vive. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) a Arte voltada para o ensino fundamental contribui com o ensinamento de outras áreas específicas. Este documento relata que:

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas (BRASIL, 1997, p. 15).

De modo geral, entende-se que o conhecimento da arte disponibiliza uma visão de mundo focada nas dimensões poéticas e artísticas que libertam o ser humano para se tornarem indivíduos mais flexíveis, críticos e responsáveis. Com isso, a criança engajada em trabalhos artísticos desde o período fundamental consegue potencializar o processo de aquisição do conhecimento científico e técnico associados às suas capacidades de criação e inovação, sendo possível. O processo de criação da arte relaciona-se com a organização do mundo e da necessidade de o aluno enfrentar desafios de acordo com as etapas de seu desenvolvimento, fato indispensável para a formação do indivíduo enquanto cidadão e fomentador da democracia. Diante de todos esses benefícios, é fundamental que o ensino da arte promova uma cultura acessível e alcançável aos alunos de todas as instituições escolares, conforme afirma Tourinho 2002:

A defesa do ensino de arte visual na escola já reuniu inúmeros argumentos, nenhum deles desprezível, mas quase todos os alheios aos processos que compreendem a atividade artística (conceber, fazer/ criar, perceber, ler, interpretar), seus produtos (obras, manifestações), ações e reflexões. Esse distanciamento entre argumentos de defesa e a realidade da escola gerou um tratamento curricular da arte que, além de outras implicações, despiu esse ensino da reflexão, da crítica e da compreensão histórica, social e cultural dessa atividade na sociedade (TOURINHO, 2002, p. 31).

Neste sentido, entende-se que a arte envolve um trabalho educativo direcionado ao conhecimento das tendências individuais do ser humano, permitindo que ele amadureça seus valores, melhore sua inteligência e promova a construção de sua personalidade. Quando considerado criador, o aluno poderá aperfeiçoar sua percepção ao mundo a sua volta, sua imaginação e seu raciocínio. Já, enquanto observador da arte poderá transpassar em seus trabalhos, suas emoções e sentimentos armazenados em seu interior, contribuindo para o equilíbrio emocional e consequentemente para o processo de socialização. Segundo os PCNs, 1997:

Apreciar é a percepção, decodificação, interpretação, fruição de arte e do universo a ela relacionado. A ação de apreciar refere-se a análise da produção artística individual e do outro, interpretando segundo seus conhecimentos preconcebidos, “a produção histórico-social em sua diversidade, a identificação de qualidades estéticas e significados artís-

ticos no cotidiano, nas mídias, na indústria cultural, nas práticas populares, no meio ambiente." (BRASIL, 1997, p.50).

A questão essencial para se trabalhar a arte visual no ensino fundamental, é considerar os alunos como universo cultural da sociedade, e não apenas associá-los a verdadeira arte detalhada pelos conteúdos da arte tradicional. Assim, se afirmam que, a arte no ensino fundamental poderá ser disseminada através de diferentes modalidades como artes visuais, danças, teatros e músicas, evidenciando uma perspectiva estética e artística, sendo possível produzir trabalhos que deverão valorizar a história e a cultura da sociedade.

CAPÍTULO ll
MÉTODOS DA ARTE VISUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

A compreensão dos alunos a aula de arte visual é tida como um lazer, mas é que compõe as demais disciplinas, se for trabalhado de maneira que desperte o interesse dos alunos, o teatro, a dança, a música, o desenho, a pintura tem grande escassez dentro da área escolar por isso poucos são notadas principalmente como arte. A arte visual dentro do ensino fundamental permite que os alunos desenvolvam seu processo criativo sendo estimulados por essas aulas que acabam por sua vez abrindo o modo de análise e autoconhecimento. Segundo os PCNs, 1997:

No contexto educacional são de suma importância considerar a relação empiria e o aprender, considerar que as experiências do cotidiano do aluno podem facilitar o aprendizado e que esse universo cultural pode ser trazido para dentro da sala de aula contribuindo para a formação do mesmo como cidadão participativo. "A escola deve incorporar o universo jovem, trabalhando seus valores estéticos, escolhas artísticas e padrões visuais." (BRASIL, 1997, p.64).

As crianças de 1º a 5º ano já podem compreender as técnicas de cada material utilizado nas aulas e como utilizá-los tais quais são: papel de diversos tipos, lápis de cor, giz de cera ou pastel, tintas, canetinhas, argilas, terras coloridas, quadros para pinturas, colagens etc. Também podem ser trabalhados com eles materiais recicláveis, passeios a museus, idas a teatros, instrumentos musicais, aulas de canto, apresentações em grupos e atividades que incluam a natureza e meio ambiente, de plantar até um simples passeio num parque ou área com grande vegetação, desenvolvendo através dessa recreação a conscientização. As orientações curriculares da prefeitura de São Paulo recomendam, entre outros itens, que ao fim do 5º ano os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer em seres, objetos e paisagens naturais e artificiais características expressivas das artes visuais e musicais.
- Reconhecer diferentes ritmos musicais.
- Experimentar, selecionar e utilizar diversos suportes, materiais e técnicas artísticas.
- Criar manifestações e produções das artes visuais, partindo de estímulos diversos.
- Manipular objetos e explorar espaços variados a fim de conhecer sua forma, textura, temperatura, dimensão etc., interessando-se em agir sobre eles.
- Criar diferentes gestos com base em danças vivenciadas, compreendendo a possibilidade de transformação da expressão corporal.
- Improvisar cenas teatrais com os colegas, integrando-se com eles, sabendo ouvir e esperar a hora de falar.
- Compreender que as manifestações e produções culturais fazem parte do patrimônio cultural das pessoas.

O documento prevê ainda que os estudantes, ao fim do 9º ano, saibam:

• Perceber as pequenas variações dos elementos da linguagem visual, tais como tons e semitons das cores, as diferenças de textura e forma etc.
• Valorizar o(s) autor (es) dos objetos culturais, intérpretes das músicas e canções apreciadas, conhecendo sua biografia e suas principais obras.
• Produzir objetos culturais visuais, individualmente e em grupo, utilizando suportes, materiais e técnicas variados.
• Reconhecer diferentes ritmos musicais.
• Apreciar peças teatrais da comunidade e pertencentes ao contexto jovem
• Criar e construir cenas que contenham enredo/história/conflito dramático, personagens/diálogos, local e ação dramática definida.

No ensino fundamental a arte passa a ser dividida como as demais matérias, mas com o número menor de aulas, mas mesmo sendo espremida entre as demais matérias ela está ali e com uma importância para abordagens de novos conhecimentos de cores, poesia, cultura, música, telas e seus criadores, interpretações, etc. De acordo com os acontecimentos derivados do desmatamento, poluição de rios e ambientes, aquecimento global e o crescimento da população algumas consequências vêm sendo claramente vividas em alguns estados do Brasil e no mundo com outros tipos formas,

CAPITLO lll
OS CONTEÚDOS DE ARTE VISUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

No ensino fundamental o aluno poderá desenvolver sua competência estética e artística nas diversas modalidades da área de arte (artes visuais, dança, música, teatro), tanto para produzir trabalhos pessoais e grupais quanto para que possa, progressivamente, apreciar, desfrutar, valorizar e julgar os bens artísticos de distintos povos e culturas produzidos ao longo da história e na contemporaneidade. Tais modalidades visam organizar sistematicamente os conteúdos de arte estabelecendo critérios, como intuito de promover a formação artística e estética do aluno e a sua participação na sociedade. Segundo as Orientações Curriculares 1997:

Para a elaboração dos conteúdos é importante que considerar a diversidade de saberes adquiridos pelo aluno na informalidade, atentando para a contextualização dele, bem como da comunidade da qual a escola faz parte e introduzir os conteúdos das diversas culturas e épocas a partir de critérios de seleção adequados à participação do estudante na sociedade como cidadão informado. (BRASIL, 1997, p.49).

O objetivo dos conteúdos é atender os níveis de aprendizagens do aluno no domínio do conhecimento artístico e estético, ou no processo de criação, pelo fazer, seja no contato com obras de arte com outras manifestações presentes nas culturas ou na natureza. Como cita as orientações Curriculares 1997:

O estudo, a análise e a apreciação da arte podem contribuir tanto para o processo pessoal de criação dos alunos como também para sua experiência estética e conhecimento do significado que ela desempenha nas culturas humanas. (BRASIL, 1997, p.49).

Essa articulação dos conteúdos dentro do processo de ensino e aprendizagem vem efetivar os eixos que norteiam esse processo com o tripé produzir, apreciar e contextualizar, de suma importância na compreensão das atividades, movendo o aluno no desenvolvimento do pensamento individual e coletivo A partir dessa estrutura as escolas têm a liberdade de elaborar seus próprios currículos, desde que articulados com conteúdo da área, de outras áreas e dos temas transversais, segundo as diretrizes pré-estabelecidas, atentando para o seu próprio contexto educacional. Segundo as Orientações Curriculares 1997:

Os três eixos estão articulados na prática, ao mesmo tempo em que mantêm seus espaços próprios. Os conteúdos poderão ser trabalhados em qualquer ordem, conforme decisão do professor, em conformidade com o desenho curricular de sua equipe e segundo critérios de seleção e ordenação adequados a cada ciclo. (BRASIL, 1997, p.49).

O ensino e aprendizagem de arte não são mera proposição de atividades sem fundamentos, ao aluno bem como a instituição de ensino deve se fazer entender que a disciplina tem objetivos específicos e os conteúdos segundo as Orientações Curriculares 1997:

"Sempre se ligam a determinado espaço cultural, tempo histórico e a condições particulares que envolvem aspectos sociais, ambientais, econômicos, culturais, etários [...]." (Orientações Curriculares, 1997, P 49).

O professor é o mediador entre as partes: instituição/aluno – disseminação do conhecimento. Os três eixos norteadores produzir, apreciar e contextualizar, são definidos nesta articulação individualizados, porém interligados no contexto:

O produzir - Refere-se ao fazer artístico, o produzir. São as experiências que o aluno tem na prática nas atividades propostas (como expressão, construção, representação), observando a temática a que está relacionada. É o processo de criação que se realiza por intermédio de experimentações (técnicas, materiais, substratos) e também do uso das diversidades de linguagens artísticas.

O Apreciar- É a percepção, decodificação, interpretação, fruição de arte e do universo a ela relacionado. A ação de apreciar refere-se a análise da produção artística individual e do outro, interpretando segundo seus conhecimentos preconcebidos, os PCNs (1997, p. 50). Cita que: "[...] A produção histórico-social em sua diversidade, a identificação de qualidades estéticas e significados artísticos no cotidiano, nas mídias, na indústria cultural, nas práticas populares, no meio ambiente [...]".

O contextualizar- É situar o conhecimento do próprio trabalho artístico, do outro e da arte no contexto social, histórico e cultural.

A seleção dos conteúdos é baseada em critérios que visam despertar a curiosidade estimulando o conhecimento da própria cultura, e a descoberta da cultura do outro em diferentes épocas. Segundo os PCNs (1997, p.51), "Acredita-se que para a seleção e a organização dos conteúdos gerais de artes visuais, música, teatro e dança por ciclo, é preciso considerar os seguintes critérios [...]":

• Conteúdos que favoreçam a compreensão da arte como cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores e apreciadores;
• Conteúdos que valorizem as manifestações artísticas de povos e culturas de diferentes épocas e locais, incluindo a contemporaneidade e a arte brasileira;
• Conteúdos que possibilitem que os três eixos da aprendizagem possam ser realizados com grau crescente de elaboração e aprofundamento.

Assim, de forma abrangente os conteúdos gerais do ensino de arte segundo os PCNs, (BRASIL, 1997, p.52) são:

• A arte como expressão e comunicação dos indivíduos;
• Elementos básicos das linguagens artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte;
• Produtores de arte: vidas, épocas e produtos em conexões;
• Diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional: produções e suas histórias;
• A arte na sociedade, considerando os artistas, os pensadores da arte, outros profissionais, as produções e suas formas de documentação, preservação e divulgação em diferentes culturas e momentos históricos.

Nos conteúdos também estão inclusas mo-

dalidades resultantes do avanço tecnológico, visuais como: fotografia, moda, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, desempenho, holografia, desenho industrial, arte em computador. O objetivo é contextualizar o aluno facilitando a comunicação e a expressão, integrando-o socialmente. Segundo os PCNs 1997:
No mundo contemporâneo as linguagens visuais ampliam-se, fazendo novas combinações e criam modalidades. A multimídia, a desempenho, o videoclipe e o museu virtual são alguns exemplos em que a imagem se integra ao texto, som e espaço. (BRASIL, 1997, p.64).

Os conteúdos são específicos por área e estão organizados de maneira que possam ser trabalhados ao longo do ensino fundamental e seguem os critérios para seleção e ordenação propostos nos PCNs. Os conteúdos gerais têm por objetivo direcionar os conteúdos específicos por área em cada serie. Aqui estão selecionados alguns dos conteúdos específicos por área, para que possa ser entendida a abrangência deles:

Conteúdos da cultural e história

• Observação, pesquisa e conhecimento de diferentes obras de artes visuais, produtores e movimentos artísticos de diversas culturas e em diferentes tempos da história.
Compreensão sobre o valor das artes na vida dos indivíduos e suas possíveis articulações com a ética que permeia as relações de trabalho na sociedade contemporânea.

Conteúdos de Dança

Os conteúdos específicos da dança estão agrupados em três aspectos principais utilizados observando as necessidades dos alunos e o contexto sociopolítico e cultural em que se encontram: dançar, apreciar e dançar e as dimensões sociopolíticas e culturais da dança.

Conteúdos de Música

A escola ao proporcionar nos conteúdos de arte a música busca auxiliar o jovem a desenvolver capacidades, habilidades e competências em música envolvendo-o no aprender a sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao seu redor. Assim os conteúdos de música estão elencados em três aspectos: expressão e comunicação em Música (improvisação, composição e interpretação); apreciação significativa em Música (escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical) e compreensão da Música como produto cultural e histórico.

Conteúdo do teatro

Os conteúdos do teatro estão agrupados em três aspectos: teatro como comunicação e produção coletiva, como apreciação e como produto histórico-cultural.

Quanto ao teatro como comunicação e produção coletiva:
• Participação em improvisações, buscando ocupar espaços diversificados, considerando-se o trabalho de criação de papéis sociais e gêneros (masculino e feminino) e da ação dramática.
• Reconhecimento e utilização das capacidades de expressar e criar significados no plano sensório-corporal na atividade teatral.

Quanto ao Teatro como apreciação:
• Reconhecimento da relação teatral atuante e público (palco/plateia) como base nas atividades dos jogos teatrais e da organização das cenas.

Quanto ao Teatro como produto histórico-cultural:
• Compreensão do teatro como atividade que favorece a identificação com outras realidades socioculturais.

Trazer a educação artística no ensino fundamental é ajudar a escolher as possibilidades para a admissão do aluno no conjunto contemporâneo de produção e fruição visual. Esse entrosamento só acontece se for trabalhado com o aluno o pensamento crítico ligado ao pensamento artístico. É eficaz o conhecimento dos diversos instrumentos da produção artística, e não se necessita ser um

fim em si mesmo, mas um meio para que se consiga visualizar, constituir e produzir arte.

CONCLUSÃO

Mediante os dados obtidos através das revisões bibliográficas conforme os referenciais analisados, a arte constitui um importante disciplina no currículo escolar, que lhes fornece uma estrutura emocional com capacidades para desenvolver os seus diversos aspectos, é fundamental que os espaços e meio escolar dê todo o apoio e material para que a disciplina de arte seja planejada e aplicada juntamente com as outras disciplinas, promovendo de fato um conhecimento significativo aos alunos.

Vale ressaltar que a arte é um importante mediador do desenvolvimento da criança, que pode se tornar um agente transformador, no sentido de o educando poder ser mais politizado, ético e sensível. Dessa forma, o contato em geral com a arte é a forma mais plena de enxergarmos nós mesmos e o olhar do outro, pois, quando somos estimulados a trabalhar nossa percepção e sensibilidade, a arte tem uma boa parte de contribuição, pois, ela se coloca de maneira dinâmica e menos teórica como o melhor desenvolvedor de culturas, onde, dentro do ensino fundamental, as maiorias dos alunos já sabem ou começam a ler e escrever, e a arte não pode ser mera coadjuvante desse conhecimento.

Nesse sentido, o conhecimento na área de arte faz parte de um todo na formação do aluno e não permitir o acesso a essa área de conhecimento é negar um direito que o cabe para ser formado como cidadão crítico e consciente. O ensino de arte se bem nos atentarmos, está claramente representado nesse contexto em relação à valorização de outras áreas do conhecimento dentro das escolas, e principalmente nas públicas onde as correlações de força agem fortemente.

Na atualidade as artes têm uma presença cada vez maior na vida das pessoas. Elas são apresentadas e representadas a todo o momento, em uma mistura de criação e recriação. Partindo deste desígnio, é importante desenvolver a competência de saber ver e vivenciar, para que se possa, ao produzir uma arte, fazer com que ela tenha significação, tanto para o autor, como para quem vai vê-la.

Concluo que Partindo do pressuposto de que o sujeito deve ser estimulado às mais diversas formas de experiências visando seu desenvolvimento pleno, e sendo a arte considerada um instrumento importante no processo criativo, é fundamental que a disciplina seja trabalhada de forma prazerosa e significativa nas salas de aula neste estágio de desenvolvimento para que não comprometa a aprendizagem das crianças.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALMEIDA, C.C. Concepções e Práticas Artísticas na Escola. In: FERREIRA, S. (Org.). O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas--SP: Papirus,2001. Acesso em 14/09/2024.

BARBOSA, A. M. Debates educação-Arte-Educação no Brasil- 2002. Editora Perspectiva Acesso em 16/09/2024.

BARBOSA, A. Arte-Educação no Brasil.-5. ed - São Paulo: Perspectiva, 2006. Acesso em 16/09/2024.

BRASlL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Acesso em 13/09/2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p. Acesso em 13/09/2024.

BOZZANO. H. B; FRENDA. P. e GUSMÃO. T. C. Arte em Interação 1ª edição- São Paulo: IBEP, 2013. 512 P. Acesso em 26/08/2024.

BUORO, A. B. O Olhar em Construção- Uma Experiência de Ensino e Aprendizagem da Arte na Escola- 4ª Edição. São Paulo- editora Cortez. 2000. Acesso em 29/08/2024.

CLARETIANO. A importância da arte no ensino fundamental. 2022. Disponível em: < file:///C:/Users/patyp/Downloads/TCC2116%20(1).pdf> Acesso em: 02/04/2025.

CORREA. R. A. Atividade Pratica na Disciplina de Artes Visuais. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4524/1/2011_RaimundodeAraujoCorrea.pdf>. 20011. Acesso em 07/08/2024.

DINELLY. F. Ensino de arte no Brasil: uma análise dos conteúdos do Ensino Fundamental. Disponível em: < http://www.arcos.org.br/artigos/ensino-de-arte-no-brasil-uma-analise-dos-conteudos-do-ensino-fundamental/> Acesso em: 18/08/2024.

DUARTE JUNIOR, J. F. Por que arte-educação? -6.ed.- Campinas,Sp:Papirus,2007. Acesso em 26/07/2024.

FERRAZ, H; FUSARI, M . R. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. Acesso em 10/08/2024.

FERRAZ. M. T. e FUSARI. M. R.- Metodologia do Ensino da Arte- São Paulo: Editora. Cortez 1999- 2ª Edição (Coleção magistério. 2º grau. Serie formação do professor). Acesso em 30/09/2024.

FHO UNIARARAS- Conteúdos e Metodologias de Arte. 2009- Fundação Hermínio Ometto--Uniararas.13/08/2024.

IAVELBERG, R. Para Gostar de Aprender Arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2009. Acesso em 22/08/2024.

MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G. GUERRA, M.T.T. Didática do ensino da Arte. São Paulo: Editora FTD, 1998.

OLIVEIRA, B. D. O ensino da arte nos anos iniciais do ensino fundamental. 2015. Disponível em: < https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/47623/1monografia% 20corrigida-Bruna%20Duarte.pdf

SANTOMAURO. B. O que ensinar em Arte-revista nova escola 2009- Fundação Leman-disponível em: <https:novaescola.org.br/conteúdo/1509/o-que-ensinar-em-arte> Acesso em 26/08/2024.

SANTOS. G. M. Metodologia do Ensino de Artes-Curitiba. 2006. Editora IBPEX. 114 p. Acesso em 23/08/2024.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO- São Paulo- Currículo do estado de São Paulo: linguagens Códigos e suas Tecnologias- 2ª edição- São Paulo: SE, 2012. 260 p. Acesso em 10/07;2024.

SILVA, G. S. P. a importância do ensino de arte no contexto escolar em uma escola de ensino fundamental. 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843 BUBD-A9LEGW/1/monografia_gislene_2016___c_pia.pdf> Acesso em 09/04/2025

SOUZA, A. F; MENDONÇA, E. S; BATISTA, R. B. O ensino de arte nas séries iniciais do ensino fundamental: análises e reflexões. 2019. Disponível em: < https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID13969_26092019151348.pdf

SOUSA. J. Anais do 1° seminário nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010. A Importância da arte na escola.
Disponível em:< mec.gov.br/index.phd?Option=com_docman&eiew=dowlond&alias 7171-3-7-artes-jussamara&category_slug=-dezembro-2010-pdf&itemid=30192>. Acesso em: 10/09/2024.

SOUZA. J. Arte no ensino fundamental anais do 1° seminário nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais Belo Horizonte. 2010. Disponível em: <htpp://portal.mec.gov.br/index.phd?opition=com_docman&-view=
download&alias=7171-3-7-artes-jussamara&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 02/09/2024.